

Atividade Turística – junho 2026

31 de Julho, 2026

Nos Açores, no mês de junho, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 506,4 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 3,8% (resultados preliminares).

No primeiro semestre de 2026 (resultados preliminares) registaram-se 1,8 milhões de dormidas e 578,4 mil hóspedes, representando decréscimos face ao semestre homólogo de 4,6% e 3,6%, respetivamente.

Panorama Geral

Em junho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 506,4 mil dormidas, valor inferior em 3,8% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

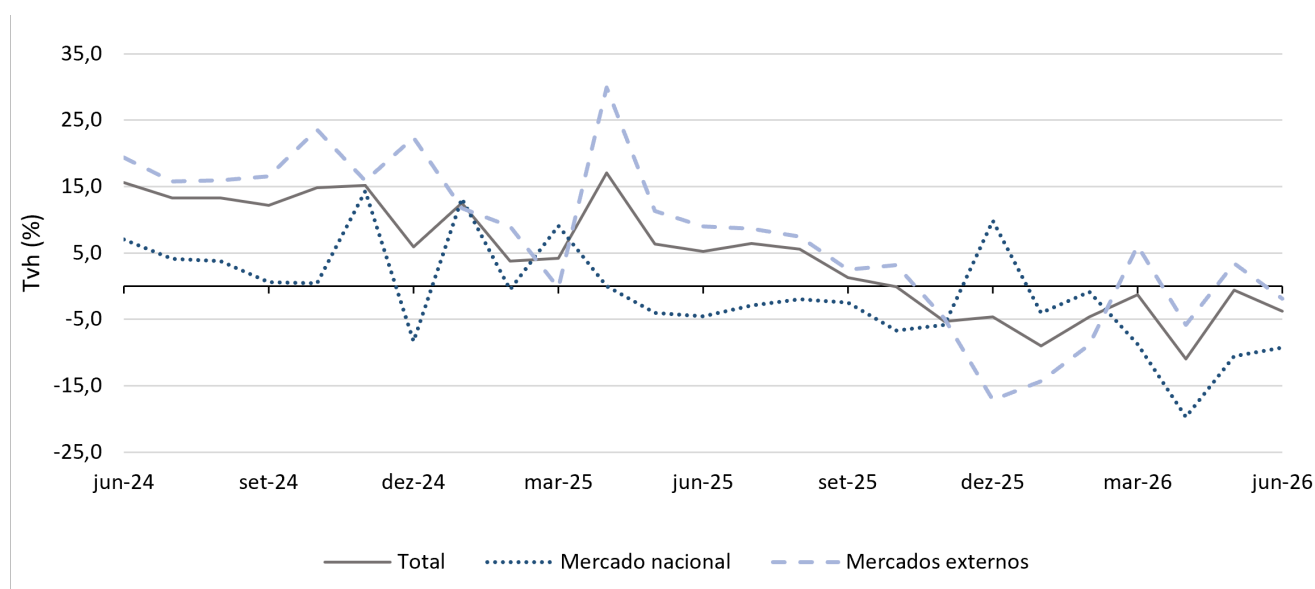
	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	506 433	-3,8	1 837 243	-4,6
Residentes em Portugal	121 459	-9,2	623 137	-10,0
Residentes no Estrangeiro	384 974	-1,9	1 214 106	-1,6
Hóspedes (unidades)	151 287	-1,8	578 438	-3,6
Estada média (n.º noites)	3,35	-2,0	3,18	-1,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em junho, registou 121,5 mil dormidas (24,0% do total), correspondendo a uma diminuição de 9,2%, face ao mesmo mês do ano anterior, e

as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 385,0 mil (76,0% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 1,9%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



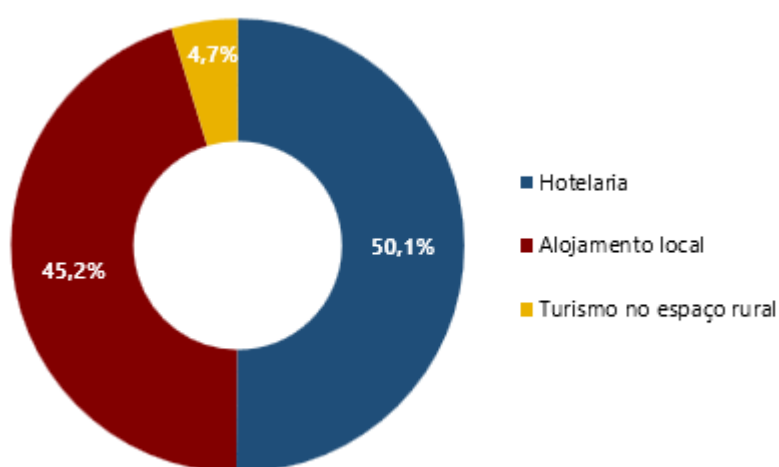
Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa desde outubro de 2025^[1].

[\[1\]](#) Resultados definitivos de 2025, resultados provisórios de janeiro a maio de 2026 e preliminares de junho de 2026 – conforme nota metodológica, os resultados podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em junho, este foi de 151,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,8%. A estada média situou-se nas 3,35 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,0%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em junho, a hotelaria concentrou 50,1% da totalidade das dormidas (253,7 mil dormidas, variando +2,4% em termos homólogos), seguindo-se o alojamento local com 45,2% (228,8 mil dormidas, variando -8,9%) e o turismo no espaço rural concentrou 4,7% (23,9 mil dormidas, variando -13,1%).

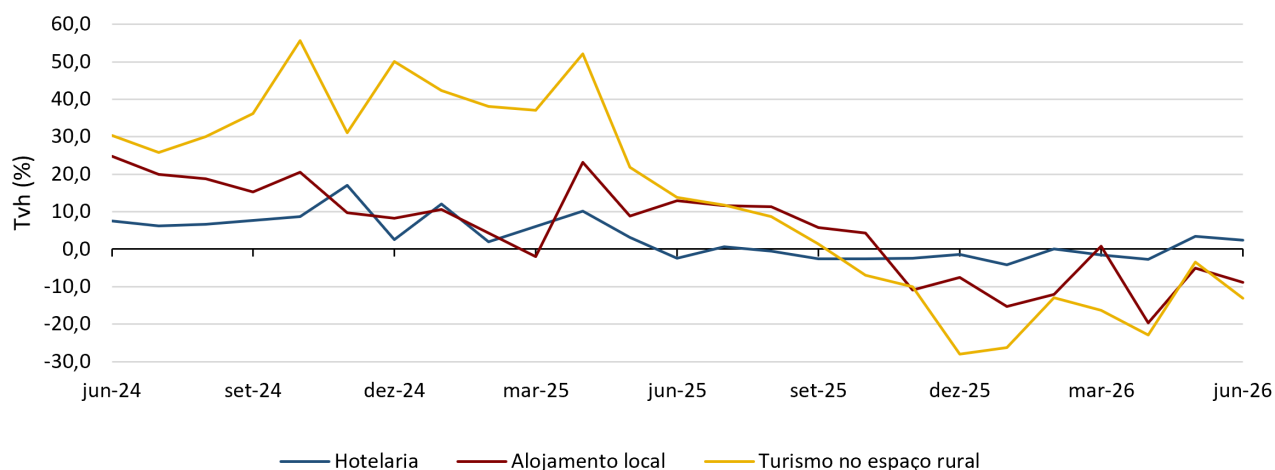
Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (junho de 2026)



A variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria manteve a tendência relativamente estável observada nos últimos meses, evidenciando, contudo, sinais de ligeira recuperação a partir de maio de 2026, ao regressar a valores positivos, apesar de, em junho, ter registado um ligeiro abrandamento de 1,0 ponto percentual face ao mês anterior. Relativamente ao alojamento local, a variação homóloga mensal das dormidas manteve-se negativa, o que ocorre desde novembro de 2025, com exceção de março de 2026, mês em que registou uma ligeira variação positiva. Em relação ao turismo no espaço rural, as variações homólogas mensais das dormidas mantiveram-se negativas pelo nono mês consecutivo.

Figura 3 – Variação homóloga mensal

das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em junho, os mercados de Israel (+108,5%), Canadá (+23,1%) e Ucrânia (+18,4%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados de Espanha (-23,2%), Bélgica (-18,3%) e Reino Unido (-16,5%).

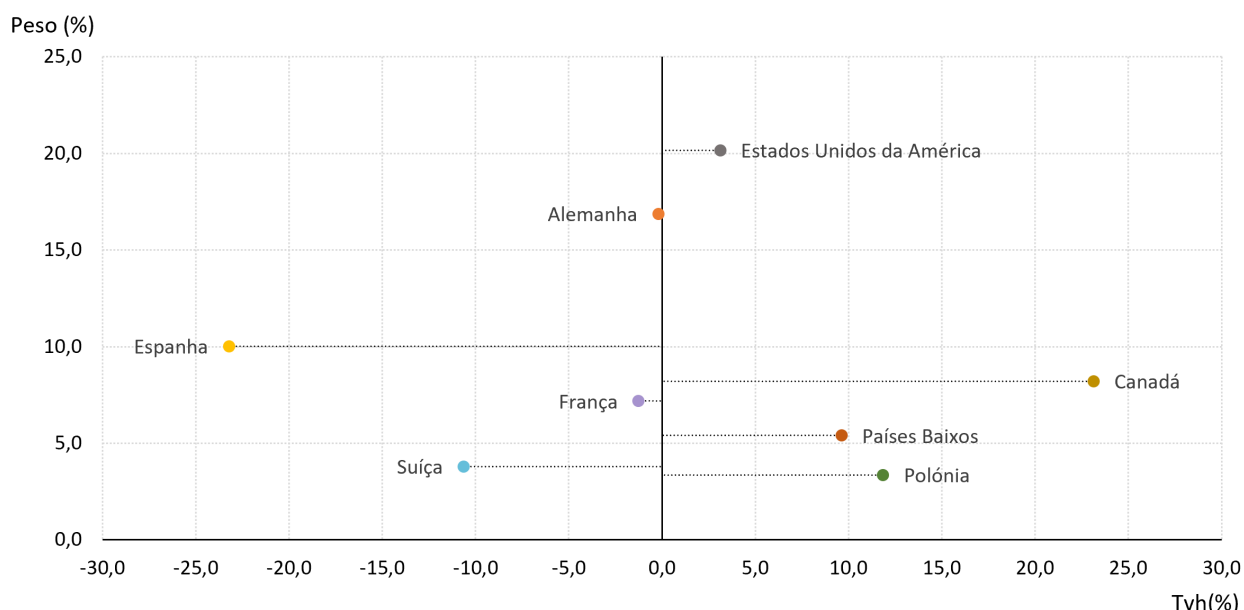
Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	506 433	-3,8	1 837 243	-4,6
Residentes em Portugal	121 459	-9,2	623 137	-10,0
Residentes no Estrangeiro	384 974	-1,9	1 214 106	-1,6
Alemanha	64 966	-0,2	219 032	8,8
Áustria	6 209	-13,2	19 996	3,2
Bélgica	7 178	-18,3	20 918	-13,0
Brasil	1 672	-13,0	7 809	-23,0
Canadá	31 631	23,1	112 748	6,0
Chéquia	12 535	2,1	39 581	4,7
Dinamarca	5 991	-7,4	13 307	-21,1
Eslováquia	2 654	5,4	8 198	-14,3
Espanha	38 587	-23,2	108 898	-23,3
Estados Unidos da América	77 653	3,1	234 130	8,3
França	27 641	-1,3	90 195	-3,6
Hungria	3 332	1,1	10 471	-5,3
Israel	4 689	108,5	9 226	4,0
Itália	12 945	-13,2	33 875	-17,7
Países Baixos	20 801	9,6	59 900	7,4
Polónia	12 948	11,9	42 955	6,4
Reino Unido	12 780	-16,5	43 962	-18,9
Suíça	14 622	-10,6	40 292	-9,8
Ucrânia	1 998	18,4	7 991	-3,5
Outros Países	24 142	-2,3	90 622	-1,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em junho, representaram 75,0% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo os Estados Unidos da América o maior mercado emissor, com 77,7 mil dormidas (20,2% do subtotal) e um aumento homólogo de 3,1%. A Alemanha foi o segundo principal mercado emissor, com 65,0 mil dormidas (16,9% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 0,2%, seguindo-se a Espanha, com 38,6 mil dormidas (10,0% do subtotal) e um decréscimo homólogo de 23,2%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (junho 2026)



No primeiro semestre de 2026, o total de dormidas atingiu 1,8 milhões, representando um decréscimo face ao período homólogo de 4,6%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 578,4 mil, valor inferior em 3,6% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,18 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,0%.

No país, em junho, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 0,7%; em termos semestrais, registou-se uma variação de 1,3% face ao período homólogo.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,3% do total de dormidas no mês de junho, registaram-se 482,5 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 3,3%.

Em junho, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 117,7 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga

de 9,1%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 364,8 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 1,2%. O registo de hóspedes atingiu 144,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,4%. A estada média situou-se nas 3,35 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,9%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	482 519	-3,3	1 761 188	-4,2
Residentes em Portugal	117 706	-9,1	609 533	-10,0
Residentes no Estrangeiro	364 813	-1,2	1 151 655	-0,8
Hóspedes (unidades)	144 051	-1,4	554 770	-3,3
Estada média (n.º noites)	3,35	-1,9	3,17	-0,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em junho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (+7,2%), Flores (+4,1%), Pico (+2,5%), Faial e Terceira (+1,4% em ambas). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-17,2%), São Jorge (-8,9%), São Miguel (-5,0%) e Graciosa (-3,0%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 319,9 mil dormidas, concentrou 66,3% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 64,8 mil dormidas (13,4%), Pico, com 33,7 mil dormidas (7,0%), e Faial, com 30,4 mil dormidas (6,3%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

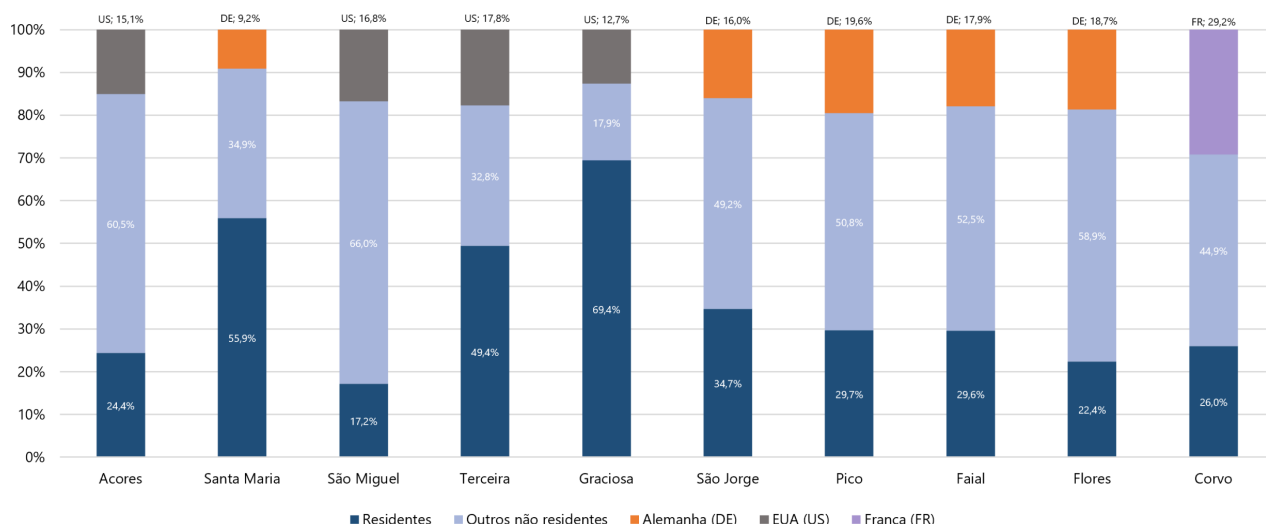
	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	482 519	-3,3	1 761 188	-4,2
Santa Maria	5 008	-17,2	16 274	-8,9
São Miguel	319 887	-5,0	1 223 898	-6,1
Terceira	64 822	1,4	247 112	1,3
Graciosa	2 448	-3,0	7 798	13,0
São Jorge	10 176	-8,9	28 882	-6,1
Pico	33 747	2,5	96 077	0,9
Faial	30 363	1,4	100 715	-1,1
Flores	15 232	4,1	38 041	6,0
Corvo	836	7,2	2 391	-6,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Analisando as dormidas neste mês, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 24,4% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 75,6%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (69,4%) e Santa Maria (55,9%).

No que respeita aos principais mercados externos, em junho, o mercado norte-americano foi o principal mercado externo para os Açores (15,1%), na hotelaria e alojamento local. Em particular, este mercado foi o principal mercado externo nas ilhas Terceira (17,8%), São Miguel (16,8%) e Graciosa (12,7%), enquanto nas ilhas Pico (19,6%), Flores (18,7%), Faial (17,9%), São Jorge (16,0%) e Santa Maria (9,2%) foi o mercado alemão; na ilha do Corvo destacou-se o mercado francês (29,2%).

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (junho 2026)



No primeiro semestre de 2026, na hotelaria e alojamento local, registaram-se 1,8 milhões de dormidas, valor inferior em 4,2% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 554,8 mil, valor inferior em 3,3% face ao período homólogo. A estada média situou-se nas 3,17 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,9%.

Hotelaria

No mês de junho, nos Açores, a hotelaria registou 253,7 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 2,4%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 74,3 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 7,1%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 179,4 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 7,0%. O registo de hóspedes atingiu 84,5 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 3,4% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,00 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,9%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	253 740	2,4	1 030 824	0,3
Residentes em Portugal	74 347	-7,1	427 781	-7,8
Residentes no Estrangeiro	179 393	7,0	603 043	6,9
Hóspedes (unidades)	84 545	3,4	364 757	1,2
Estada média (n.º noites)	3,00	-0,9	2,83	-0,9
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	64,3	-0,4 p.p.	45,3	-0,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	77,7	3,4 p.p.	55,8	1,0 p.p.
Proveitos totais (€)	27 963 168	9,3	89 375 196	8,3
Proveitos aposento (€)	22 148 671	9,6	65 087 834	6,1
RevPAR (€)	122,72	8,3	61,74	4,7
ADR (€)	157,86	3,6	110,63	2,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Em junho, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 64,3%, o que representou uma diminuição de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 77,7%, representando um aumento em termos homólogos de 3,4 p.p..

Os proveitos totais, no mês de junho, registaram uma variação homóloga positiva de 9,3%, atingindo 28,0 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 9,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 22,1 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 122,72 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 157,86 euros.

Na hotelaria, em junho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+41,6%), Corvo (+30,2%), Pico (+15,0%), Faial (+11,4%) e Terceira (+11,3%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-14,1%), Graciosa (-11,1%), São Jorge (-4,4%) e São Miguel (-1,0%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 168,9 mil dormidas, concentrou 66,6% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-

se as ilhas Terceira, com 42,5 mil dormidas (16,8%), Faial, com 16,6 mil dormidas (6,6%), e Pico, com 12,7 mil dormidas (5,0%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	253 740	2,4	1 030 824	0,3
Santa Maria	4 048	-14,1	13 532	-6,5
São Miguel	168 918	-1,0	707 275	-2,6
Terceira	42 509	11,3	181 152	9,3
Graciosa	1 354	-11,1	5 073	24,2
São Jorge	3 954	-4,4	13 356	-9,3
Pico	12 666	15,0	40 083	8,4
Faial	16 635	11,4	60 476	4,6
Flores	3 013	41,6	8 333	29,7
Corvo	643	30,2	1 544	-11,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

No primeiro semestre de 2026, na hotelaria, registou-se 1,0 milhão de dormidas, valor superior em 0,3% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 364,8 mil, valor superior em 1,2% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,83 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,9%.

No país, em junho, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,1%; em termos semestrais, registou-se uma variação de 1,7% face ao período homólogo.

Alojamento Local

No mês de junho, nos Açores, o alojamento local registou 228,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,9%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 43,4 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de

12,3%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 185,4 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 8,0%. O registo de hóspedes atingiu 59,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 7,4%. A estada média situou-se nas 3,84 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,6%.

Em junho, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 38,1%, o que representou uma diminuição de 4,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	228 779	-8,9	730 364	-9,8
Residentes em Portugal	43 359	-12,3	181 752	-14,8
Residentes no Estrangeiro	185 420	-8,0	548 612	-8,1
Hóspedes (unidades)	59 506	-7,4	190 013	-10,8
Estada média (n.º noites)	3,84	-1,6	3,84	1,1
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	38,1	-4,2 p.p.	29,1	-3,4 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

No alojamento local, em junho, todas as ilhas, com a exceção da ilha Graciosa (+9,4%), apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas: Corvo (-32,5%), Santa Maria (-27,9%), Terceira (-13,4%), São Jorge (-11,5%), São Miguel (-9,2%), Faial (-8,6%), Pico (-3,8%) e Flores (-2,3%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 151,0 mil dormidas, concentrou 66,0% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 22,3 mil dormidas (9,8%), Pico, com 21,1 mil dormidas (9,2%), Faial, com 13,7 mil dormidas (6,0%) e Flores, com 12,2 mil dormidas (5,3%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	228 779	-8,9	730 364	-9,8
Santa Maria	960	-27,9	2 742	-19,1
São Miguel	150 969	-9,2	516 623	-10,5
Terceira	22 313	-13,4	65 960	-15,5
Graciosa	1 094	9,4	2 725	-3,2
São Jorge	6 222	-11,5	15 526	-3,1
Pico	21 081	-3,8	55 994	-3,8
Faial	13 728	-8,6	40 239	-8,5
Flores	12 219	-2,3	29 708	0,9
Corvo	193	-32,5	847	3,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

Das respostas declaradas, no mês de junho, 17,6% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 2,5 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No primeiro semestre de 2026, no alojamento local, registaram-se 730,4 mil dormidas, valor inferior em 9,8% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 190,0 mil, valor inferior em 10,8% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,84 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 1,1%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de junho, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 23,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 13,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 3,8 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 13,5%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 20,2 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 13,0%.

O registo de hóspedes atingiu 7,2 mil, apresentando uma taxa

de variação negativa de 9,8% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,30 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,7%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 42,1%, o que representou uma diminuição de 6,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 52,1%, representando uma diminuição em termos homólogos de 2,1 p.p..

Os proveitos totais, no mês de junho, registaram uma variação homóloga negativa de 0,1%, atingindo 2,9 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 0,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,5 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 93,34 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 179,31 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jun-26		jan-jun 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	23 914	-13,1	76 055	-13,8
Residentes em Portugal	3 753	-13,5	13 604	-12,2
Residentes no Estrangeiro	20 161	-13,0	62 451	-14,2
Hóspedes (unidades)	7 236	-9,8	23 668	-10,8
Estada média (n.º noites)	3,30	-3,7	3,21	-3,4
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	42,1	-6,0 p.p.	30,6	-1,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	52,1	-2,1 p.p.	38,5	-0,2 p.p.
Proveitos totais (€)	2 866 710	-0,1	8 254 361	-4,3
Proveitos aposento (€)	2 452 941	0,7	6 752 637	-4,6
RevPAR (€)	93,34	1,0	58,84	3,4
ADR (€)	179,31	5,0	152,75	3,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

No primeiro semestre de 2026, no turismo no espaço rural, registaram-se 76,1 mil dormidas, valor inferior em 13,8% ao registado no mesmo período do ano anterior. Relativamente aos

hóspedes, o número total foi de 23,7 mil, valor inferior em 10,8% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,21 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 3,4%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a maio de 2026 são provisórios e os de junho de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência, por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

maio 2026	Dormidas (unidades)		Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
	valor preliminar	valor provisório		
Resultados gerais	448 656	455 710	-0,6	1,6 p.p.
Hotelaria	243 937	244 278	3,4	0,1 p.p.
Alojamento local	184 205	190 268	-5,1	3,0 p.p.
Turismo no espaço rural	20 514	21 164	-3,4	3,0 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o

número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços

complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível